

## **Educação e Ciência: Reflexões sobre a Produção Científica no Residência Pedagógica de Biologia da UFS**

### **Education and Science: Reflections on Scientific Production in the UFS Biology Residência Pedagógica**

### **Educación y Ciencia: Reflexiones sobre la Producción Científica en la Residência Pedagógica de Biología de la UFS**

Cíntia de Cássia Marcolan<sup>1\*</sup>, Aline Lima de Oliveira Nepomuceno<sup>2\*\*</sup>, Marynara Costa Santos<sup>3\*\*\*</sup>

#### **Resumo**

As Instituições de Ensino Superior (IES) são as principais responsáveis pela produção de pesquisas no Brasil, contribuindo para a atualização do conhecimento e a construção de novos saberes. Para que esses resultados sejam amplamente disseminados, a divulgação científica torna-se fundamental, podendo ocorrer a partir de eventos científicos. A participação nesses eventos permite o compartilhamento de pesquisas realizadas ou em andamento e promove a troca de conhecimento entre pares. No âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), um dos objetivos do Subprojeto de Biologia é incentivar o registro das experiências vivenciadas pelos(as) participantes, estimulando a produção científica. A partir dessa premissa, esta pesquisa buscou analisar os resultados do incentivo à publicação e à participação em eventos científicos dos integrantes do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS - Campus São Cristóvão, de 2018 a 2020. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com 2 docentes orientadores e 4 preceptores; análise documental de relatórios de 24 residentes e dos anais de três eventos científicos, selecionados a partir da frequência de menção nas entrevistas e relatórios analisados. A análise resultou em um total de 13 publicações, envolvendo 54,3% dos participantes dos três núcleos de Biologia, entre 2019 e 2020. Os resultados evidenciam o impacto positivo do incentivo à produção científica no PRP, especialmente pela colaboração entre docentes orientadores, preceptores e residentes. A pesquisa reforça a relevância da participação em eventos científicos como um meio eficaz de disseminação e fortalecimento do conhecimento acadêmico, sobretudo quanto ao PRP.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Formação Docente; Política Pública; Programa de Residência Pedagógica.

#### **Abstract**

Higher Education Institutions are the main entities responsible for the production of research in Brazil, contributing to the updating of knowledge and the construction of new understandings. For these results to be widely

---

<sup>1\*</sup> Mestra em Educação (PPGED/UFS). Doutoranda em Educação (PPGED/UFS), São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marcelo Deda Chagas, s/n, bairro Rosa Elze, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, CEP: 49107-230. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3485-4835>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3042575464744533>. E-mail: [cintia\\_marcolan@yahoo.com.br](mailto:cintia_marcolan@yahoo.com.br).

<sup>2\*\*</sup> Doutora em Educação (PPGED/UFS). Professora adjunta do Departamento de Biologia e pesquisadora permanente do PPGED (UFS), São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marcelo Deda Chagas, s/n, bairro Rosa Elze, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, CEP: 49107-230. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7936-2167>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9422374897486805>. E-mail: [alineneo@academico.ufs.br](mailto:alineneo@academico.ufs.br).

<sup>3</sup> Mestra em Educação (PPGED/UFS). Doutoranda em Educação (PPGED/UFS), São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marcelo Deda Chagas, s/n, bairro Rosa Elze, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, CEP: 49107-230. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3861-0248>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4284404127925327>. E-mail: [costasantosmarynara@gmail.com](mailto:costasantosmarynara@gmail.com).

disseminated, scientific communication becomes fundamental and can take place through scientific events. Participation in these events allows for the sharing of completed or ongoing research and promotes the exchange of knowledge among peers. Within the Pedagogical Residency Program (PRP) at the Federal University of Sergipe (UFS), one of the objectives of the Biology Subproject is to encourage the recording of the experiences lived by the participants, stimulating scientific production. Based on this premise, this research aimed to analyze the results of the encouragement to publish and to participate in scientific events among the members of the Biology Subproject of the PRP at the UFS – São Cristóvão Campus, from 2018 to 2020. The data were produced through semi-structured interviews with two supervising professors and four preceptors, document analysis of reports from 24 residents, and of the proceedings of three scientific events, selected based on their frequency of mention in the interviews and reports analyzed. The analysis resulted in a total of 13 publications, involving 54.3% of the participants from the three Biology cores, between 2019 and 2020. The results highlight the positive impact of encouraging scientific production in the PRP, especially through the collaboration among supervising professors, preceptors, and residents. The research reinforces the relevance of participating in scientific events as an effective means of disseminating and strengthening academic knowledge, especially regarding the PRP.

**Keywords:** Public Policy; Programa de Residência Pedagógica; Science Communication; Teacher Training;

### Resumen

Las Instituciones de Educación Superior son las principales responsables de la producción de investigaciones en Brasil, contribuyendo a la actualización del conocimiento y a la construcción de nuevos saberes. Para que estos resultados sean ampliamente difundidos, la divulgación científica se vuelve fundamental, pudiendo ocurrir a partir de eventos científicos. La participación en estos eventos permite el intercambio de investigaciones realizadas o en curso y promueve el intercambio de conocimientos entre pares. En el marco del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) de la Universidad Federal de Sergipe (UFS), uno de los objetivos del Subproyecto de Biología es incentivar el registro de las experiencias vividas por los(as) participantes, estimulando la producción científica. A partir de esta premisa, esta investigación buscó analizar los resultados del incentivo a la publicación y a la participación en eventos científicos de los integrantes del Subproyecto de Biología del PRP de la UFS – Campus São Cristóvão, de 2018 a 2020. Los datos fueron producidos mediante entrevistas semiestructuradas con dos docentes orientadores y cuatro preceptores, análisis documental de informes de 24 residentes y de las actas de tres eventos científicos, seleccionados a partir de la frecuencia de mención en las entrevistas y en los informes analizados. El análisis resultó en un total de 13 publicaciones, involucrando al 54,3% de los participantes de los tres núcleos de Biología, entre 2019 y 2020. Los resultados evidencian el impacto positivo del incentivo a la producción científica en el PRP, especialmente por la colaboración entre docentes orientadores, preceptores y residentes. La investigación refuerza la relevancia de la participación en eventos científicos como un medio eficaz de difusión y fortalecimiento del conocimiento académico, especialmente en lo que respecta al PRP.

**Palabras clave:** Divulgación Científica; Formación Docente; Política Pública; Programa de Residência Pedagógica.

### Introdução

A pesquisa é um dos pilares fundamentais da universidade, ao lado do ensino e da extensão. Ela emerge como resultado do amadurecimento do ensino e do aprofundamento do conhecimento já existente. Quando ensino e pesquisa se interrelacionam de forma estreita, há um impacto direto no aumento da produção de conhecimento (Sleutjes, 1999). A pesquisa não apenas complementa o ensino, mas também contribui para a criação de novos saberes, reforçando o papel da universidade como produtora e difusora de conhecimento.

Um dos processos resultantes da pesquisa é a produção e publicação científica, já que é fundamental compartilhar o conhecimento produzido com a sociedade, contribuindo assim para o avanço da ciência, tecnologia e da sociedade como um todo. Esse processo pode ocorrer de diversos modos, entre eles, através de eventos científicos. Nessas ocasiões, os trabalhos

apresentados normalmente são publicados em anais, contribuindo com a disseminação dos resultados da pesquisa. Dessa forma, os eventos científicos se revelam instrumentos poderosos para a divulgação do conhecimento no meio acadêmico (Silveira; Bufrem; Caregnato, 2015), principalmente por promoverem a socialização entre pesquisadores, criando espaços de troca e discussão (Spiess; Mattedi, 2020).

Outrossim, há programas nas universidades que contribuem para a formação acadêmica, cujos resultados podem e devem ser compartilhados por meio da publicação científica, possibilitando a avaliação de seu desenvolvimento, impacto, potencialidades e limitações no contexto acadêmico. Entre esses programas, há o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído em 2018 como uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores. O programa visa o aperfeiçoamento da formação inicial docente a partir da interação entre Instituições de Ensino Superior (IES) e a rede pública de educação básica, estimulando a articulação entre teoria e prática.

O PRP é desenvolvido ao longo de 18 meses, durante os quais ocorrem diversas atividades, como ambientação, observação estruturada em sala de aula e regência (CAPES, 2018). Sua primeira edição teve início em agosto de 2018 e foi concluída em janeiro de 2020, contando com cerca de 38 mil participantes em todo o Brasil (CAPES, 2020). Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), aproximadamente 675 pessoas estiveram envolvidas, entre licenciandos e docentes da instituição e da rede pública de ensino (UFS, 2019b).

Cada IES possui um Projeto Institucional composto por diversos Subprojetos Institucionais, que correspondem aos cursos de licenciatura da IES. Os integrantes dos subprojetos constituem os núcleos, compostos por um docente da IES, chamado de docente orientador, três docentes da rede pública de ensino, denominados preceptores, e de vinte e quatro a trinta licenciandos, chamados residentes, que atuam em uma escola de educação básica, conhecida como escola-campo (CAPES, 2018).

Programas como o PRP e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), além de contribuírem para o aperfeiçoamento da formação inicial docente, também favorecem o desenvolvimento dos licenciandos e dos demais participantes enquanto pesquisadores. Esse aspecto torna-se ainda mais relevante quando se considera o histórico

conteudista da formação docente no Brasil, através do modelo 3+1<sup>4</sup>, onde havia uma valorização dos conteúdos específicos em detrimento da formação didático-pedagógica e a pesquisa não era vista como uma atribuição do professor, sendo encontrada somente nos cursos de bacharelado (Gatti *et al.*, 2019; Lopes; Alves, 2024).

A integração da pesquisa à formação docente possibilita ao docente, em formação ou em exercício, desenvolver um olhar mais crítico e reflexivo sobre o cotidiano escolar, propiciando a problematização de suas próprias práticas, a análise do perfil dos estudantes e a construção de suas próprias reflexões sobre a docência, como apontam Lopes e Alves (2024). Nesse mesmo sentido, Evangelista, Nunes e Santos Junior (2024) ressaltam que a aproximação com a realidade escolar, proporcionada por programas de iniciação à docência, como o PIBID, contribui significativamente para a análise e reflexão das experiências vivenciadas no ambiente escolar. Ademais, a pesquisa

(ou investigação) que se desenvolve no âmbito do trabalho de professor refere-se, antes de mais nada, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituem seus objetos de ensino. Portanto, o foco principal do ensino da pesquisa nos cursos de formação docente é o próprio processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos escolares na educação básica (Brasil, 2001, p. 35).

Nesse sentido, compreender a pesquisa como elemento indissociável da prática docente significa reconhecê-la não apenas como produção acadêmica formal, mas como uma postura investigativa diante dos desafios do cotidiano escolar. Ao ser estimulada desde a formação inicial, essa perspectiva favorece a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, contextualizadas e inovadoras, contribuindo para uma educação mais crítica e transformadora.

Isto posto, na primeira edição do programa na UFS, foram consolidados vinte e três núcleos, sendo quatro deles de Biologia: três vinculados ao Campus São Cristóvão e um ao Campus Itabaiana. No Campus São Cristóvão, os núcleos de Biologia reuniram oitenta e uma pessoas, incluindo três docentes orientadores, nove preceptores, sessenta e seis residentes

---

<sup>4</sup>O modelo 3+1 consistia em três anos de formação nas áreas de conhecimentos específicos e um ano voltado para as questões didático-pedagógicas (Gatti *et al.*, 2019)

bolsistas e três residentes voluntários. Dois núcleos foram constituídos por discentes do curso de licenciatura presencial e um por discentes do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD)<sup>5</sup>. Cada um dos três núcleos contou com a participação de um docente orientador e três preceptores, com variação apenas no número de residentes: O Núcleo 1 foi composto por vinte e quatro residentes bolsistas, o Núcleo 2 por vinte e dois residentes bolsistas e três voluntários, e o Núcleo 3 por vinte residentes bolsistas (UFS, 2019a).

Entre os objetivos do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS, destaca-se o incentivo ao registro dos processos vivenciados no programa, com foco na produção científica por meio de "relatos de experiências, participação em eventos científicos, produção de artigos e capítulos de livros" (UFS, 2019a, p. 9). Diante disso, o objetivo desta pesquisa é analisar os resultados do incentivo à publicação e participação em eventos científicos dos integrantes do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS - Campus São Cristóvão na primeira edição do programa.

Destacamos que este artigo é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada "Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe" (Marcolan, 2022), desenvolvida e apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS.

### **Metodologia**

A produção dos dados ocorreu a partir de duas etapas: Seleção dos eventos científicos e identificação das publicações dos integrantes do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS - Campus São Cristóvão nos eventos científicos selecionados. Cabe destacar que a pesquisa foi conduzida em conformidade com as normas e princípios éticos para pesquisas com seres humanos, conforme a Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016, e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer n.º 5.146.931.

Inicialmente foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois docentes orientadores da IES e quatro preceptores da rede pública de educação básica, todos vinculados ao Subprojeto de Biologia. As entrevistas foram combinadas com a Análise Documental de produções textuais — relatórios submetidos à Capes ao final do programa— elaborados por vinte e quatro residentes do referido subprojeto.

---

<sup>5</sup>O CESAD integra o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que consiste na realização de cursos de licenciatura e bacharelado na modalidade de Ensino à Distância (EAD).

Os critérios de inclusão adotados para a realização das entrevistas foram: concordar e ter disponibilidade para participar da pesquisa; não integrar um dos Núcleos em que atuaram as pesquisadoras; ter sido bolsista durante os 18 meses de duração do programa; e ter participado integralmente da 1ª edição do PRP. Como critérios de exclusão, consideraram-se: recusa ou indisponibilidade para participar da pesquisa; ter integrado o mesmo Núcleo que as pesquisadoras; ser uma das pesquisadoras; ter atuado como voluntário; ou ter participado do programa por um período inferior a 18 meses. Com base nesses critérios, foram entrevistados dois docentes orientadores do Núcleo 1 e dois do Núcleo 3.

Quanto à análise dos relatórios, os critérios de inclusão estabelecidos foram: ter integrado um dos núcleos dos docentes orientadores entrevistados; ter sido bolsista durante os 18 meses; e não ser uma das pesquisadoras. Foram excluídos os relatórios de participantes voluntários, daqueles que participaram do programa por tempo inferior a 18 meses, das pesquisadoras envolvidas na investigação, daqueles vinculados ao mesmo núcleo das pesquisadoras e daqueles vinculados a núcleos diferentes dos docentes orientadores entrevistados. Dessa forma, foram analisados 24 relatórios de residentes participantes dos Núcleos 1 ou 3.

Salientamos que optamos por não incluir os participantes do Núcleo 2, bem como um docente orientador do Núcleo 3 e os residentes sob sua orientação, por estarem diretamente vinculados às pesquisadoras. Essa decisão teve como objetivo garantir o distanciamento necessário e preservar a imparcialidade da análise dos dados.

Tanto as entrevistas e os relatórios foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), que compreende três etapas: unitarização, processo em que ocorre a desmontagem do texto, criando unidades de sentido; a categorização, onde há a construção de relações entre as unidades, as reunindo em categorias; e, por fim, a construção do metatexto, que resulta em uma nova compreensão do material analisado, representando o surgimento de um novo entendimento (Moraes; Galiuzzi, 2020).

O material foi, primeiramente, desconstruído para a criação das unidades de sentido, sendo, posteriormente, os dados organizados nas seguintes categorias: “produção e divulgação científica”, “processos formativos para o ensino de Ciências e Biologia” e “*práxis* pedagógica”. Neste artigo, são apresentados e discutidos os dados advindos a partir da categoria produção e

divulgação científica, com foco nos três eventos científicos que apresentaram maior frequência de ocorrência e número de menções nos relatórios e entrevistas analisados.

Na etapa seguinte, foram consultados os anais *online* e as páginas na internet dos eventos selecionados, com o objetivo de identificar as publicações dos participantes. Ressaltamos que, ainda que tenham sido analisados os relatórios e entrevistas de um número específico de participantes, a busca das publicações nos anais dos eventos científicos contemplou todos os 81 participantes do Subprojeto de Biologia do Campus São Cristóvão.

Foram identificados três eventos científicos com maior representatividade, que foram renomeados para tornar a leitura do texto mais clara e fluida (Quadro 1). O ERELIC, realizado de 15 a 17 de dezembro de 2019 no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), em Maceió, Alagoas; o Seminário Nacional de Formação de Professores, ocorrido de 16 a 19 de setembro de 2019, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA), em Salvador, Bahia; e o Encontro PIBID/RP, realizado na UFS, nos campi São Cristóvão e Itabaiana, entre 4 e 5 de fevereiro de 2020.

**Quadro 1 - Eventos Científicos analisados**

Nome Original do Evento	Nome utilizado em nossa pesquisa
III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste/II Encontro do PIBID Nordeste/I Encontro Regional do PRP Nordeste/I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas - ERELIC	ERELIC
XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação da ANFOPE/40º Encontro Nacional do FORUMDIR/I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP	Seminário Nacional de Formação de Professores
Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS"	Encontro PIBID/RP

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Para a identificação das publicações nos anais dos eventos ERELIC e Seminário Nacional de Formação de Professores, foi realizada uma busca por “UFS” e “Universidade Federal de Sergipe”, em seguida foi realizada a leitura do título e dos resumos das publicações encontradas, a fim de verificar se realmente pertenciam aos integrantes de Biologia da UFS. Em seguida as publicações foram selecionadas e os dados foram organizados.

No caso do Encontro PIBID/RP, os anais do evento estão disponíveis *online* no Repositório Institucional da UFS, organizados por programas de incentivo à docência (PIBID ou PRP), campus (São Cristóvão ou Itabaiana) e Subprojetos Institucionais, incluindo o de Biologia. Assim, foram selecionadas apenas as publicações que atenderam aos requisitos previamente estabelecidos.

## **Resultados e Discussão**

A publicação científica é um constituinte primordial da vida acadêmica, pois é por meio dela que as pesquisas realizadas nas IES são compartilhadas e divulgadas para o mundo. Essa divulgação pode ocorrer entre o meio científico ou para o meio externo, isto é, para toda a sociedade além da academia.

Diante do crescente fluxo de *fake news* em diversos meios de comunicação (Cruz Junior, 2019), a publicação e divulgação científica tornam-se ainda mais fundamentais, pois é através delas que são apresentados os avanços da ciência e da tecnologia de forma transparente e fundamentada. No contexto das Políticas Públicas, essa divulgação proporciona para a sociedade a legitimação das ações implementadas, apresentando os números, apontamentos, contribuições, limitações e implicações decorrentes de sua execução.

Durante a vida acadêmica, especialmente na graduação, o incentivo à pesquisa representa um diferencial na trajetória do discente e configura-se como um dever institucional (Brasil, 1968). Esse compromisso também está previsto nas “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena” — Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 — como um dos princípios norteadores da formação docente (Brasil, 2002). Além disso, constitui um dos objetivos do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Ciências Biológicas da UFS (UFS, 2020). Nesse sentido, o apoio oferecido pela universidade e pelos docentes desempenham um papel essencial no fortalecimento da prática investigativa durante a formação inicial.

Cabe ressaltar que, ao utilizar o termo "incentivo à pesquisa", não nos referimos apenas ao apoio financeiro, que consideramos de extrema importância para a vida do universitário, mas também ao incentivo promovido pelos docentes e pelo meio acadêmico. Esse incentivo ocorre por meio das oportunidades ofertadas, do estímulo ao registro de experiências, da promoção de publicações futuras e de participações em congressos, conforme destacado nos objetivos do Subprojeto Institucional de Biologia do PRP.

Com base nos dados analisados, foram identificadas treze publicações envolvendo 44 participantes. Dentre essas, oito ocorreram no Seminário Nacional de Formação de Professores, quatro no Encontro PIBID/RP e apenas uma no ERELIC (Quadro 2).

### **Quadro 2 - Publicações advindas do Subprojeto de Biologia da UFS**

Título da publicação		Total de Autores
<b>Evento: Seminário Nacional de Formação de Professores</b>		
01	A importância da atividade integradora como ferramenta de promoção ao pensamento crítico	2
02	A metodologia investigativa como instrumento de ensino aprendizagem no conteúdo sobre sistema esquelético	3
03	A utilização de jogos didáticos no ensino de botânica para alunos do ensino médio	2
04	Alimentação alternativa: uma proposta de intervenção nutricional em uma escola pública de Aracaju, Sergipe	2
05	Aprendizagem em embriologia a partir da oficina de materiais didáticos: um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica/ CAPES/ Biologia	3
06	O Programa Residência Pedagógica como prática pedagógica na formação de licenciandos do curso de ciências biológicas – UFS	2
07	Sala-Temática como ferramenta no ensino de ciências: Relato de experiência de workshop com docentes da rede básica de ensino em Aracaju - SE	2
08	Uso de aulas práticas no ensino de zoologia para alunos do 2o ano do ensino médio: relatos de experiências do residência pedagógica	1
<b>Evento: Encontro PIBID/RP</b>		
09	A importância do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Manuel Bomfim (Araúá-SE) nas disciplinas de Ciências e Biologia	10
10	A importância do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Senador Walter Franco	10
11	Oficina de produção de curtas - metragens no ensino de biologia no Centro de Excelência Atheneu Sergipense - CEAS / Programa Residência Pedagógica/CAPES/Biologia/UFS	5
12	Residência pedagógica: um relato de experiência da intervenção dos residentes em Biologia EAD no Colégio Armindo Guaraná, São Cristóvão – SE	10
<b>Evento: ERELIC</b>		
13	Prática investigativa aplicada no ensino de zoologia	2

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

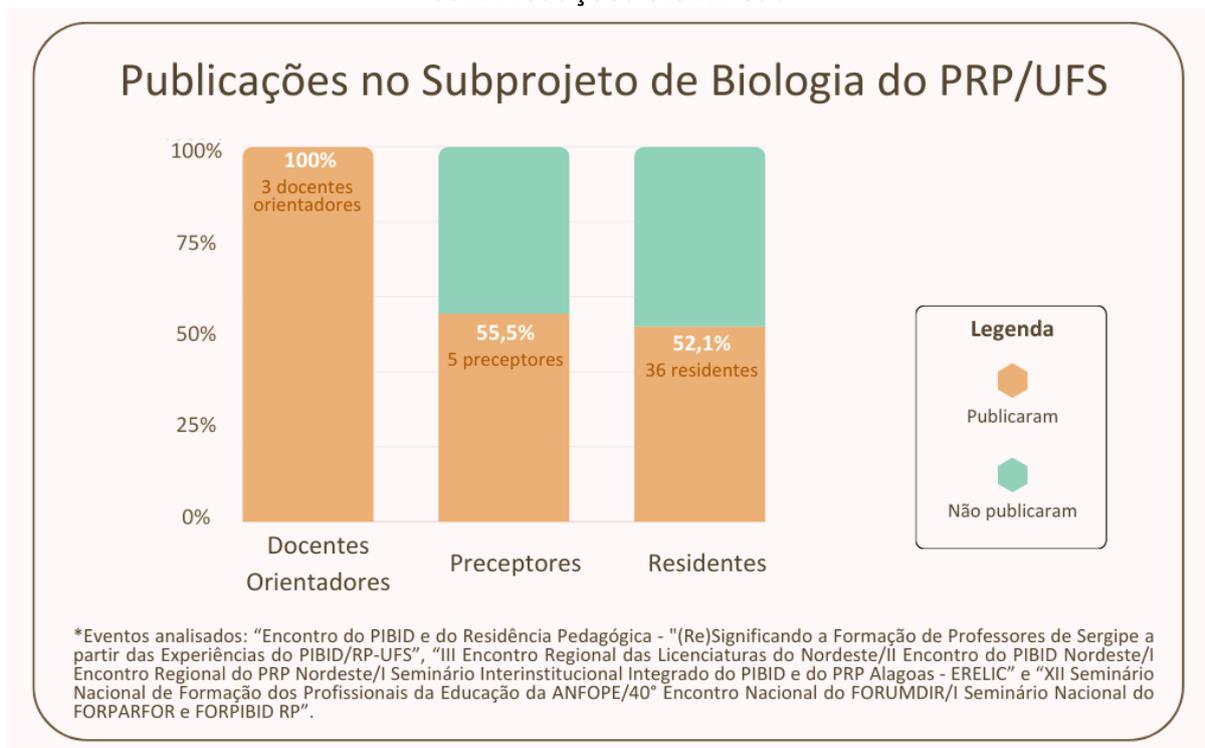
Embora o Seminário Nacional de Formação de Professores tenha concentrado o maior número de publicações, o Encontro PIBID/RP se destacou pela participação de 70,4% dos autores (31 autores diferentes), evidenciando uma maior adesão de participantes. Isso pode ser atribuído ao fato de que cada publicação no Encontro PIBID/RP incluía entre cinco e dez autores, refletindo um formato de colaboração mais abrangente. A localização dos eventos também pode ter sido um fator determinante para esse índice, já que, o primeiro evento supracitado ocorreu na Bahia, demandando deslocamento para fora do estado de Sergipe, enquanto o segundo evento supracitado foi realizado na própria UFS, facilitando o acesso dos residentes e docentes, favorecendo uma participação mais ampla.

Além disso, deve-se considerar a limitação dos incentivos financeiros concedidos pelas IES para a participação em eventos científicos. Ainda que tais auxílios existam, sua abrangência é restrita, o que dificulta a participação em eventos realizados fora do estado ou da própria

instituição. Esse fator pode contribuir para a maior adesão a eventos locais, onde os custos logísticos e financeiros são reduzidos.

Ao todo, nos três eventos analisados, foram identificadas publicações de 54,3% dos participantes de Biologia do PRP do Campus São Cristóvão, evidenciando um envolvimento significativo na produção científica (Figura 1). Entre os autores, três são docentes orientadores, cinco são preceptores e trinta e seis são residentes.

**Figura 1 – Publicações no Subprojeto de Biologia: Comparativo entre Participantes com e sem Produções Científicas"**



Fonte: Elaboração própria (2024).

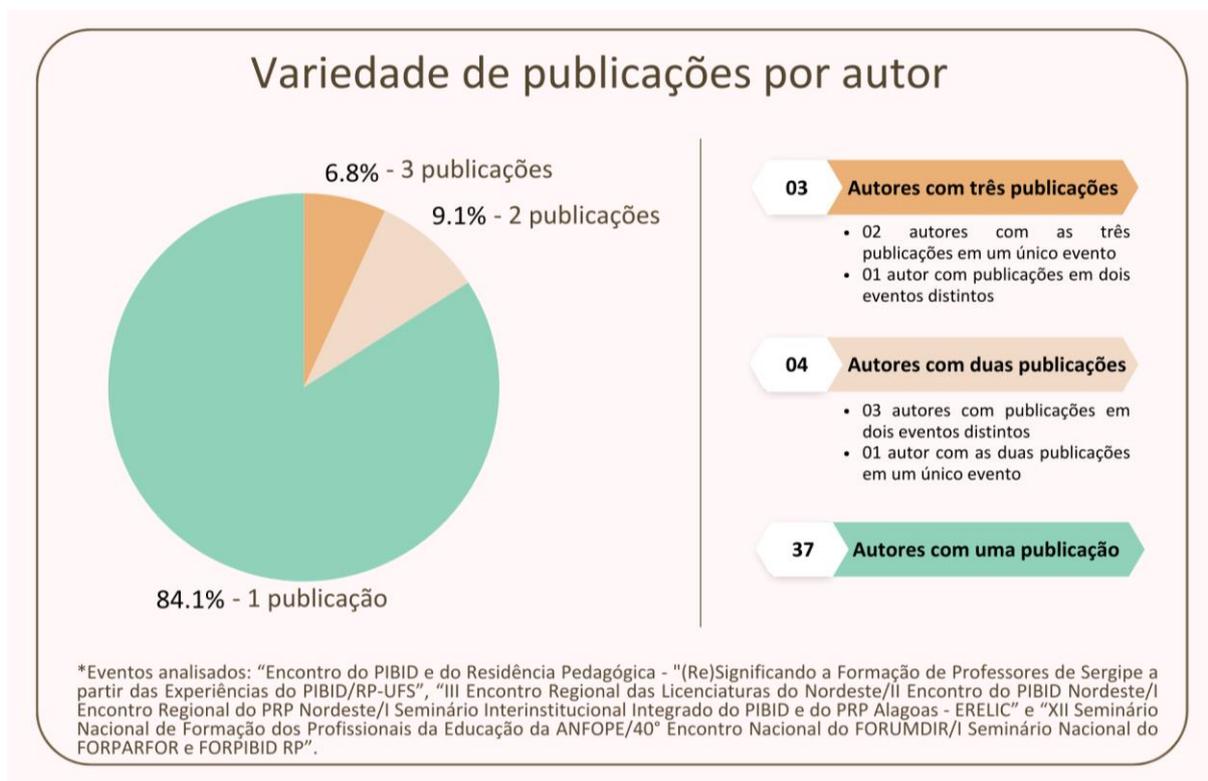
Ao comparar os dados com o total de participantes dos três núcleos de Biologia, observamos que todos os docentes orientadores (100%) realizaram publicações, demonstrando não apenas um compromisso com a produção científica, mas também com a orientação e o desenvolvimento dos demais integrantes do núcleo. Entre os preceptores, 55,5% (5 dos 9) também realizaram publicações, demonstrando uma participação significativa nos eventos analisados. No caso dos residentes, 52,1% (36 dos 69) estiveram envolvidos em publicações, o que reflete de forma expressiva o alcance do Subprojeto de Biologia em engajar os estudantes na produção de conhecimento científico. Isso proporciona a eles a oportunidade de vivenciar, desde a prática pedagógica no PRP, até a disseminação dos resultados de suas pesquisas.

Contudo, é importante destacar que, ao analisar esses dados, não temos a intenção de fazer um juízo de valor sobre a participação de cada grupo nos eventos analisados. A realidade de cada um dos participantes é distinta, e essa diversidade de contextos deve ser considerada. Os docentes orientadores, por exemplo, recebem incentivos formais para a produção científica, tanto por meio de agências financiadoras quanto pela própria universidade, o que coloca uma pressão maior sobre eles para publicar resultados de suas pesquisas. Importa frisar que esse incentivo está relacionado ao vínculo desses docentes com as IES, e não especificamente ao papel que desempenham como orientadores.

Por outro lado, preceptores e residentes, embora também comprometidos com a produção de conhecimento, muitas vezes não contam com os mesmos estímulos e recursos financeiros. Além disso, a publicação de um docente tem um peso diferente no meio acadêmico, especialmente para aqueles que não possuem o mesmo vínculo com a academia ou não visam um retorno institucional imediato. Dessa forma, a participação nos eventos e as publicações realizadas devem ser entendidas dentro dessas diferentes realidades e contextos de cada grupo.

A análise da variedade de publicações por autor revela um padrão interessante sobre a dinâmica de produção acadêmica no Subprojeto de Biologia do PRP (Figura 2). Dos 44 autores, observa-se que uma pequena parcela, três autores (6,8%), possui três publicações cada. No entanto, é relevante notar que dois desses autores concentraram suas publicações em um único evento, enquanto um autor realizou suas publicações em dois eventos distintos.

### **Figura 2 - Total de publicações dos participantes nos eventos analisados**



Fonte: Elaboração própria (2024).

Entre os quatro autores (9,1%) que possuem duas publicações, o cenário mostra uma maior distribuição. Três deles participaram de dois eventos diferentes, enquanto um autor realizou ambas as publicações em um único evento. Por fim, a maioria, trinta e sete autores (84,1%), possui apenas uma publicação.

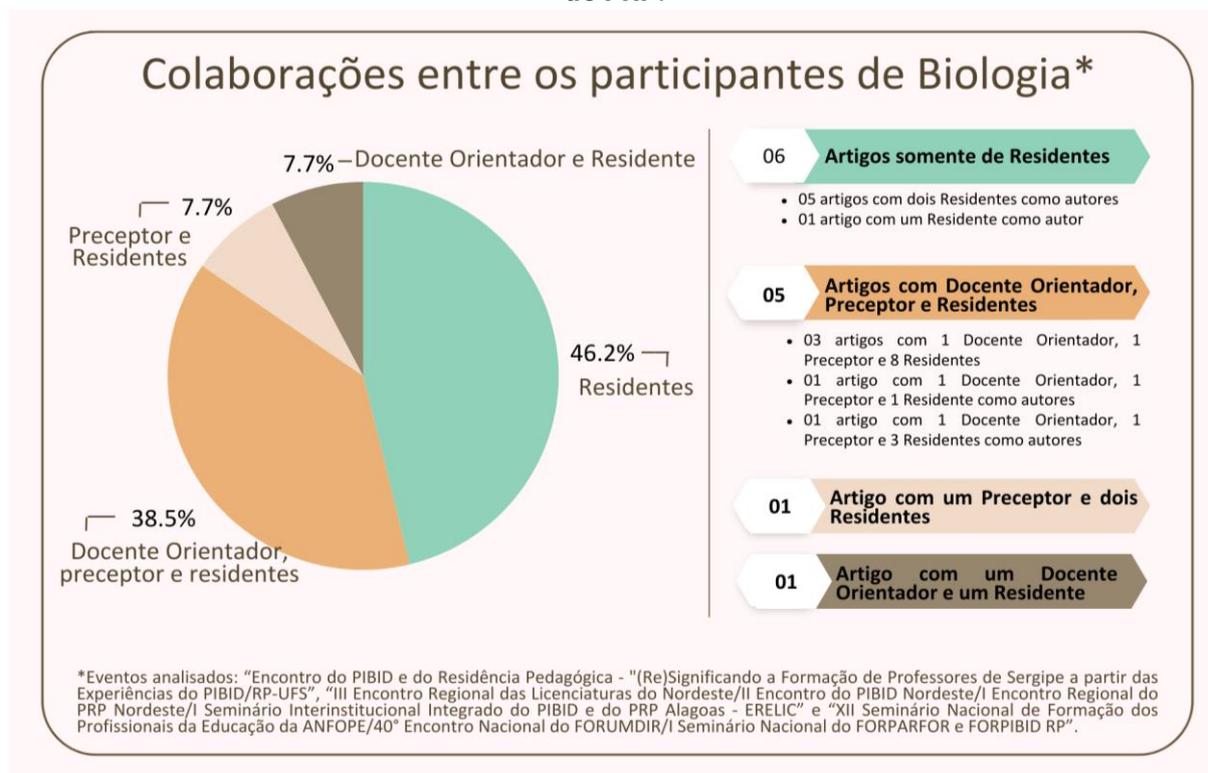
Esse cenário sugere que, embora haja um engajamento acadêmico significativo, a predominância de autores com uma única publicação ou com duas ou três publicações concentradas em um único evento pode ser influenciada por vários fatores. Entre esses fatores estão a natureza dos eventos, o interesse dos autores em publicar e a oportunidade de participação em outros congressos. Vale destacar que dois dos eventos científicos analisados ocorreram em estados diferentes de onde está localizada a UFS, despendendo maiores despesas com deslocamento e estadia, dificultando a participação.

Ainda assim, a quantidade expressiva de autores com apenas uma publicação reforça o potencial do Subprojeto de Biologia do PRP em fomentar a participação e a produção científica, mesmo entre aqueles que estão começando na pesquisa. Já os autores que realizaram mais de uma publicação, incluindo em diferentes eventos, indicam uma tentativa de ampliar a disseminação de suas pesquisas em múltiplos espaços acadêmicos, aumentando a visibilidade

e o impacto de seus trabalhos. Além disso, o incentivo à produção acadêmica e à participação em eventos dentro do Subprojeto de Biologia não se limitou a uma iniciativa isolada. Pelo contrário, esse estímulo desencadeou um efeito cascata, despertando o interesse dos integrantes em desenvolver mais de uma pesquisa, integrando as atividades realizadas no PRP à pesquisa acadêmica de forma mais ampla e contínua.

As publicações refletem de forma diversificada a colaboração entre docentes orientadores, preceptores e residentes na produção científica reforçando a articulação entre esses diferentes agentes na construção de novos conhecimentos (Figura 03).

**Figura 3 - Relação de colaboração como autores dos artigos dos participantes de Biologia do PRP.**



Fonte: Elaboração própria (2024).

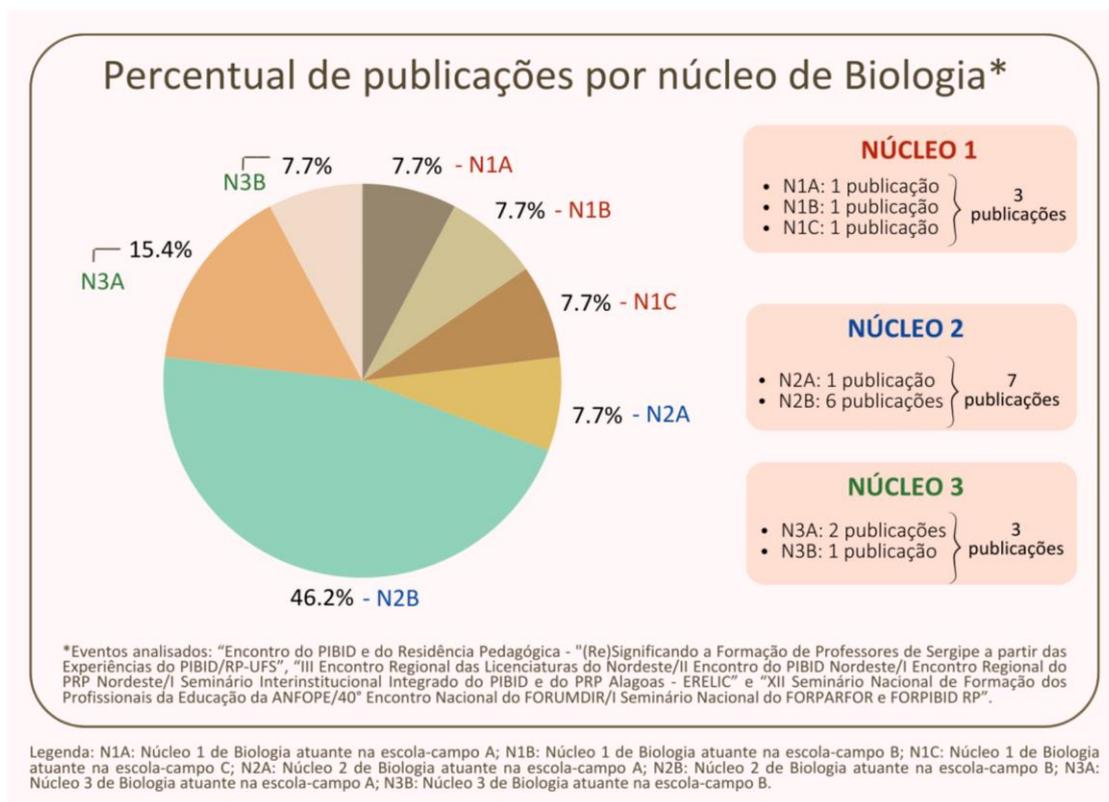
Entre os trabalhos publicados, seis artigos foram produzidos exclusivamente por residentes, sendo que cinco desses artigos resultaram da colaboração entre dois residentes e apenas um foi de autoria individual. Esses dados revelam o protagonismo dos residentes na produção científica, ao apresentarem uma predominância, com 46,2% do total de publicações, sendo realizado somente entre eles, fortalecendo suas capacidades de pesquisa e escrita acadêmica, tanto individualmente quanto em equipe.

Além disso, houve cinco artigos que contaram com a participação de um docente orientador, um preceptor e um quantitativo variado de residentes, o que evidencia a integração entre diferentes níveis de formação no processo de construção do conhecimento. Dentre esses artigos: um artigo foi produzido com a participação de um residente, outro com três residentes e, em três casos, a colaboração envolveu oito residentes, ampliando ainda mais o escopo da participação discente.

Um dos artigos foi produzido por um preceptor e dois residentes, sem a participação de um docente orientador, demonstrando que os preceptores também desempenham um papel central na produção de conhecimento, liderando iniciativas de registros e publicações em parceria com os residentes. E por fim, um artigo foi fruto da colaboração entre um docente orientador e um residente, destacando a importância da participação ativa e do contato do docente orientador com as atividades que estão sendo realizadas nas escolas-campo. Assim, os três núcleos de Biologia de São Cristóvão contribuíram com publicações, incluindo pelo menos uma colaboração entre docentes orientadores, preceptores e residentes em cada núcleo.

A figura 4, representa a distribuição das publicações por núcleo do PRP-Biologia. Para a identificação de cada núcleo, criamos um código alfanumérico constituído por três dígitos. Deste modo, temos “N” para núcleo, sucedido por um dígito de 1 a 3 representando um dos três núcleos, e seguido por uma letra de A a C que corresponde ao grupo de preceptores e residentes vinculados a uma das escolas-campo. No Núcleo 1, há três escolas-campos distintas, por isso há os códigos N1A, N1B e N1C, cada qual com um preceptor atuando com um grupo de residentes específico. Já nos Núcleos 2 e 3, há somente duas escolas-campos onde foram realizadas as atividades, deste modo, tem-se um preceptor vinculado a uma escola específica e dois preceptores vinculados a uma mesma escola, deste modo, os códigos finalizam somente com A ou B (N2A e N2B, N3A e N3B).

**Figura 4 - Total de publicações por núcleo de Biologia**



Fonte: Elaboração própria (2024).

Os dados revelam uma distribuição desigual das publicações entre os três núcleos de Biologia, com predominância no Núcleo 2, que registrou sete publicações, em comparação aos Núcleos 1 e 3, que apresentaram três publicações cada. Dentro do Núcleo 2, essa diferença é ainda mais acentuada, com o grupo N2B responsável por seis das sete publicações, enquanto o grupo N2A apresentou apenas uma. Esse padrão sugere que o incentivo à publicação foi mais forte no Núcleo N2B, possivelmente devido ao preceptor do respectivo núcleo, que pode ter realizado um papel ativo em motivar os residentes a desenvolverem e submeterem seus trabalhos.

No Núcleo 1, a distribuição das publicações foi mais equilibrada, com uma publicação por grupo (N1A, N1B, N1C), o que indica que o incentivo à produção acadêmica pode ter vindo de maneira mais uniforme, provavelmente a partir do docente orientador, cujo estímulo parece ter atingido de maneira consistente todos os grupos envolvidos. No Núcleo 3, observamos um padrão semelhante ao Núcleo 2, porém em menor escala. Houve duas publicações do grupo N3A e uma do grupo N3B. Esse cenário sugere que o incentivo à publicação pode ter vindo tanto do docente orientador quanto do preceptor, atuando em diferentes intensidades nos dois

grupos. O incentivo por parte dos docentes da IES e/ou coordenadores de programas e projetos também foi observado na pesquisa de Lopes e Alves (2024).

Além da influência dos preceptores e docentes, é importante considerar que o interesse pessoal dos participantes, principalmente dos residentes, em publicar e participar de eventos científicos também pode ter desempenhado um papel significativo na quantidade de publicações realizadas. A motivação individual e o desejo de compartilhar experiências podem ter impulsionado o engajamento acadêmico de alguns participantes, refletindo diretamente nos resultados observados.

Foram identificadas publicações de outros participantes do Subprojeto Biologia da UFS nos anais dos três eventos analisados. No entanto, como essas publicações não mencionam o programa, não foram incluídas em nossa análise. Além disso, a programação de apresentações orais do Seminário Nacional de Formação de Professores, disponível na página do evento, lista dois trabalhos aprovados que não constam nos anais. Esses trabalhos foram elaborados por cinco residentes dos núcleos de Biologia do PRP, sendo quatro deles autores inéditos, que também não foram contabilizados em nossa análise.

Como os trabalhos mencionados não estão disponíveis para consulta, não foi possível analisá-los. Entretanto, caso se enquadrem nos nossos critérios, a participação de integrantes do Subprojeto de Biologia em publicações nos três eventos poderia alcançar 59,2%. Esse número indicaria um envolvimento ainda maior dos participantes na produção científica do que o inicialmente identificado, reforçando a relevância do programa na promoção da pesquisa acadêmica entre seus integrantes.

### **Considerações Finais**

O PRP busca aperfeiçoar a formação docente e, a partir da análise dos dados, verificamos que o programa também contribui para o desenvolvimento de competências científicas e experiências enquanto pesquisadores, tanto para os docentes quanto para os residentes.

O Subprojeto de Biologia da UFS objetivou incentivar os participantes a realizarem os registros das experiências vivenciadas durante o programa, visando a produção e participação em eventos científicos, demonstrando ter sido exitoso em seus objetivos. Houve um despertar do interesse em realizar mais de uma produção científica e em participar de eventos acadêmicos. No entanto, ainda há espaço para incentivar a continuidade e ampliação das

produções acadêmicas, principalmente no que tange à participação em uma maior variedade de eventos científicos.

Fatores como a relevância e o interesse particular em participar dos eventos acadêmicos, a proximidade geográfica e a possibilidade de participação coletiva, influenciam diretamente o envolvimento dos autores e o número de publicações submetidas. Ademais, constatamos uma forte articulação entre os docentes orientadores, preceptores e residentes na construção e disseminação de novos conhecimentos, fruto do incentivo ao registro e à produção científica dentro do programa.

Além disso, é importante destacar que a articulação entre as escolas de educação básica e as IES, promovida pelo PRP, desempenha um papel central na consolidação dessas experiências formativas. Essa interação fortalece a integração entre teoria e prática, permitindo que os residentes enfrentem os desafios do cotidiano escolar com um olhar mais crítico e reflexivo. A vivência na escola-campo, mediada por orientadores e preceptores, transforma-se, assim, em solo fértil para a produção científica, à medida que possibilita a análise, problematização e sistematização de experiências reais de ensino.

Ao transformarem suas experiências em objetos de estudo, os participantes do programa ampliam sua compreensão sobre os processos educativos e contribuem para a disseminação de saberes produzidos na interface entre universidade e escola. Assim, o PRP revela-se não apenas como um espaço de formação docente, mas também como um importante promotor da pesquisa na educação básica, estimulando uma cultura investigativa desde a graduação e consolidando o papel da escola como um espaço legítimo de produção de conhecimento.

## **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## **Referências**

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, p. 10369, 1968.

BRASIL. Parecer CNE/CP 9/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

**Conselho Nacional de Educação.** 2001. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Conselho Nacional de Educação.** 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=159261-rcp001-02&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=159261-rcp001-02&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 21 abr. 2025.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Editais CAPES 06/2018 - Programa de Residência Pedagógica - Resultado final da primeira e segunda etapas de seleção**, publicado no D.O.U em 29/05/2018. 2018a. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/29052018-resultado-final-edital-6-2018-residencia-pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de Gestão 2019.** 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01072020\\_RELATORIO\\_GESTAO\\_PDF\\_F.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01072020_RELATORIO_GESTAO_PDF_F.pdf). Acesso em: 16 out. 2024.

CRUZ JUNIOR, Gilson. PÓS-VERDADE: A NOVA GUERRA CONTRA OS FATOS EM TEMPOS DE FAKE NEWS. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 21, n. 1, p. 278-284, jan. 2019. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-25922019000100278&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922019000100278&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 29 dez. 2024.

EVANGELISTA, Hávila Said Silva; NUNES, Célia Barros; SANTOS JUNIOR, Clovis Lisbôa dos. O Pibid como um espaço de formação do desenvolvimento profissional docente no ensino de Estatística. **Revista Ensino em Debate**, v. 4, p. e2024028, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/41>. Acesso em: 21 abr. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO, 2019.

LOPES, Kelly Mariana Moraes; ALVES, Leonardo Alcântara. A importância da pesquisa científica nos cursos de formação inicial de professores de Ciências da Natureza e Matemática. **Revista Ensino em Debate**, v. 2, p. e2024021-e2024021, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/51>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MARCOLAN, Cíntia de Cássia. **Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva.** 2. ed. rev. Ijuí: Editora Unijui, 2020.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BUFREM, Leilah Santiago; CAREGNATO, Sonia Elisa. Scientific events, power relationships and practices of researchers. **TransInformação**, v. 27, n. 3, p. 199-208, 2015.

SLEUTJES, Maria Helena Silva Costa. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, v. 33, n. 3, p. 99 - 101 1999.

SPIESS, Maiko Rafael; MATTEDI, Marcos Antonio. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Sociedade e Estado**, v. 35, n. 02, p. 441-471, 2020.

Universidade Federal de Sergipe. **Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas**. Projeto Pedagógico De Curso. 2020. Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=4158712&key=c14e6221be5087a72f12d73cdbc46ab8>. Acesso em: 19 abr. 2025.

Universidade Federal de Sergipe. **Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire**. [s.l.: s.n.], 2019a. (Manuscrito não publicado).

Universidade Federal de Sergipe. **O Programa Residência Pedagógica e a Universidade Federal de Sergipe**. 2019b. Disponível em: <https://www.ufs.br/conteudo/63983-o-programa-residencia-pedagogica-e-a-universidade-federal-de-sergipe>. Acesso em: 16 out. 2024.

Submetido em 30 de dezembro de 2024.

Aceito em 24 de março de 2025.

Publicado em 28 de abril de 2025.